

MANDACARU

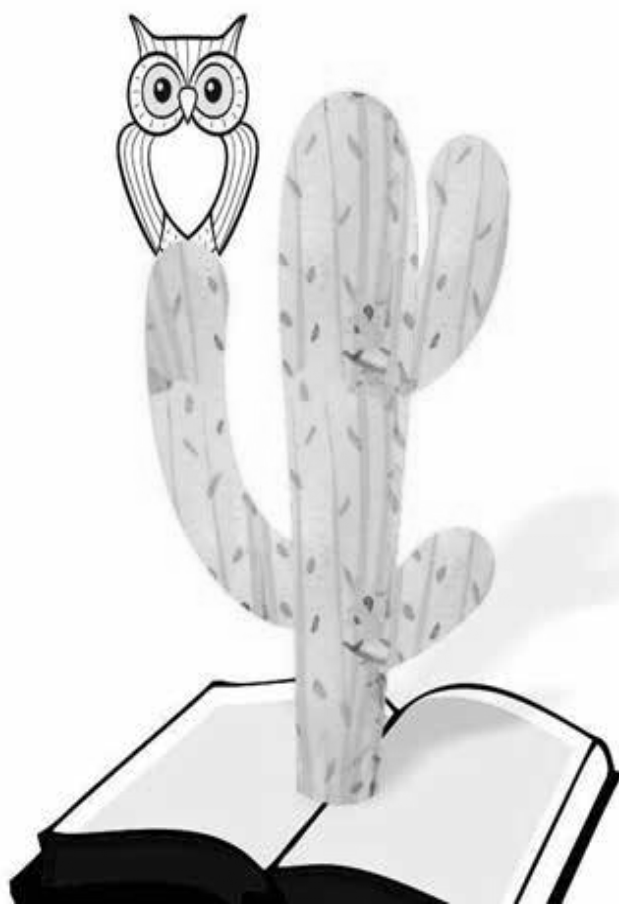
EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES FOCADA NA AUTOVALORIZAÇÃO

Décio Oliveira dos Santos
Gilmar Maranduba Costa Conceição
José Clécio Silva de Souza
Lazaro Danilo de Oliveira Santos e Maranduba



MANDACARU

EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES FOCADA NA AUTOVALORIZAÇÃO



Décio Oliveira dos Santos
Gilmar Maranduba Costa Conceição
José Clécio Silva de Souza
Lazaro Danilo de Oliveira Santos e Maranduba

**MANDACARU: EXPERIÊNCIAS NA
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES
FOCADA NA AUTOVALORIZAÇÃO**

Edição 1

Belém-PA



2021

© 2021 Edição brasileira
by RFB Editora
© 2021 Texto
by Autor(es)
Todos os direitos reservados

RFB Editora
Home Page: www.rfbeditora.com
Email: adm@rfbeditora.com
WhatsApp: 91 98885-7730
CNPJ: 39.242.488/0001-07
R. dos Mundurucus, 3100, 66040-033, Belém-PA

Diagramação

Danilo Wothon Pereira da Silva

Design da capa

Priscila Rosy Borges de Souza

Imagens da capa

www.canva.com

Revisão de texto

Os autores

Bibliotecária

Janaina Karina Alves Trigo Ramos

Gerente editorial

Nazareno Da Luz

<https://doi.org/10.46898/rfb.9786558892151>

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

M271

Mandacaru: experiências na formação continuada de professores focada na autovalorização / Décio Oliveira dos Santos, Gilmar Maranduba Costa Conceição, José Clécio Silva de Souza, et al. – Belém: RFB, 2021.

Outro autor

Lazaro Danilo de Oliveira Santos e Maranduba

Livro em PDF

64 p., il.

ISBN: 978-65-5889-215-1

DOI: 10.46898/rfb.9786558892151

1. Professores - Saúde mental. 2. Professores - Stress ocupacional - Prevenção. I. Santos, Décio Oliveira dos. II. Conceição, Gilmar Maranduba Costa. III. Souza, José Clécio Silva de. IV. Título.

CDD 371.1

Índice para catálogo sistemático

I. Professores - Saúde mental



Todo o conteúdo apresentado neste livro, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es).

Obra sob o selo *Creative Commons*-Atribuição 4.0 Internacional. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA (Editor-Chefe)

Prof.^a Dr.^a. Roberta Modesto Braga-UFPA

Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA

Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA

Prof.^a Dr.^a. Ana Angelica Mathias Macedo-IFMA

Prof. Me. Francisco Robson Alves da Silva-IFPA

Prof.^a Dr.^a. Elizabeth Gomes Souza-UFPA

Prof.^a Dr.^a. Neuma Teixeira dos Santos-UFRA

Prof.^a Ma. Antônia Edna Silva dos Santos-UEPA

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA

Prof. Dr. Orlando José de Almeida Filho-UFSJ

Prof.^a Dr.^a. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares-UFPI

Prof.^a Dr.^a. Welma Emidio da Silva-FIS

Comissão Científica

Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA

Prof. Me. Darlan Tavares dos Santos-UFRJ

Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA

Prof. Me. Francisco Pessoa de Paiva Júnior-IFMA

Prof.^a Dr.^a. Ana Angelica Mathias Macedo-IFMA

Prof. Me. Antonio Santana Sobrinho-IFCE

Prof.^a Dr.^a. Elizabeth Gomes Souza-UFPA

Prof. Me. Raphael Almeida Silva Soares-UNIVERSO-SG

Prof.^a. Dr.^a. Andréa Krystina Vinente Guimarães-UFOPA

Prof.^a. Ma. Luisa Helena Silva de Sousa-IFPA

Prof. Dr. Aldrin Vianna de Santana-UNIFAP

Prof. Me. Francisco Robson Alves da Silva-IFPA

Prof. Dr. Marcos Rogério Martins Costa-UnB

Prof. Me. Márcio Silveira Nascimento-IFAM

Prof.^a Dr.^a. Roberta Modesto Braga-UFPA

Prof. Me. Fernando Vieira da Cruz-Unicamp

Prof.^a Dr.^a. Neuma Teixeira dos Santos-UFRA

Prof. Me. Angel Pena Galvão-IFPA

Prof.^a. Dr.^a. Dayse Marinho Martins-IEMA

Prof.^a Ma. Antônia Edna Silva dos Santos-UEPA

Prof.^a. Dr.^a. Viviane Dal-Souto Frescura-UFSM

Prof. Dr. José Moraes Souto Filho-FIS

Prof.^a. Ma. Luzia Almeida Couto-IFMT

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA

Prof.^a. Ma. Ana Isabela Mafra-Univali

Prof. Me. Otávio Augusto de Moraes-UEMA

Prof. Dr. Antonio dos Santos Silva-UFPA
Prof^a. Dr. Renata Cristina Lopes Andrade-FURG
Prof. Dr. Daniel Tarciso Martins Pereira-UFAM
Prof^a. Dr^a. Tiffany Prokopp Hautrive-Unopar
Prof^a. Ma. Rayssa Feitoza Felix dos Santos-UFPE
Prof. Dr. Alfredo Cesar Antunes-UEPG
Prof. Dr. Vagne de Melo Oliveira-UFPE
Prof^a. Dr^a. Ilka Kassandra Pereira Belfort-Faculdade Laboro
Prof. Dr. Manoel dos Santos Costa-IEMA
Prof^a. Dr^a. Érima Maria de Amorim-UFPE
Prof. Me. Bruno Abilio da Silva Machado-FET
Prof^a. Dr^a. Laise de Holanda Cavalcanti Andrade-UFPE
Prof. Me. Saimon Lima de Britto-UFT
Prof. Dr. Orlando José de Almeida Filho-UFSJ
Prof^a. Ma. Patrícia Pato dos Santos-UEMS
Prof^a. Dr^a. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE
Prof. Me. Alisson Junior dos Santos-UEMG
Prof. Dr. Fábio Lustosa Souza-IFMA
Prof. Me. Pedro Augusto Paula do Carmo-UNIP
Prof^a. Dr^a. Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz-IFSP
Prof. Me. Alison Batista Vieira Silva Gouveia-UFG
Prof^a. Dr^a. Silvana Gonçalves Brito de Arruda-UFPE
Prof^a. Dr^a. Nairane da Silva Rosa-Leão-UFRPE
Prof^a. Ma. Adriana Barni Truccolo-UERGS
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares-UFPI
Prof. Me. Fernando Francisco Pereira-UEM
Prof^a. Dr^a. Cátia Rezende-UNIFEV
Prof^a. Dr^a. Katiane Pereira da Silva-UFRA
Prof. Dr. Antonio Thiago Madeira Beirão-UFRA
Prof^a. Ma. Dayse Centurion da Silva-UEMS
Prof^a. Dr^a. Welma Emidio da Silva-FIS
Prof^a. Ma. Elisângela Garcia Santos Rodrigues-UFPB
Prof^a. Dr^a. Thalita Thyrsa de Almeida Santa Rosa-Unimontes
Prof^a. Dr^a. Luci Mendes de Melo Bonini-FATEC Mogi das Cruzes
Prof^a. Ma. Francisca Elidivânia de Farias Camboim-UNIFIP
Prof. Dr. Clézio dos Santos-UFRRJ
Prof^a. Ma. Catiane Raquel Sousa Fernandes-UFPI
Prof^a. Dr^a. Raquel Silvano Almeida-Unespar
Prof^a. Ma. Marta Sofia Inácio Catarino-IPBeja
Prof. Me. Ciro Carlos Antunes-Unimontes

Nossa missão é a difusão do conhecimento gerado no âmbito acadêmico por meio da organização e da publicação de livros científicos de fácil acesso, de baixo custo financeiro e de alta qualidade!

Nossa inspiração é acreditar que a ampla divulgação do conhecimento científico pode mudar para melhor o mundo em que vivemos!

Equipe RFB Editora





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
CAPÍTULO 1	
QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE INTEGRAL DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	11
Décio Oliveira dos Santos	
Gilmar Maranduba Costa Conceição	
José Clécio Silva de Souza	
Lazaro Danilo de Oliveira Santos e Maranduba	
DOI: 10.46898/rfb.9786558892151.1	
CAPÍTULO 2	
CUIDANDO DE QUEM CUIDA.....	33
Décio Oliveira dos Santos	
Gilmar Maranduba Costa Conceição	
José Clécio Silva de Souza	
Lazaro Danilo de Oliveira Santos e Maranduba	
DOI: 10.46898/rfb.9786558892151.2	
CAPÍTULO 3	
A DIMENSÃO EMOCIONAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL.....	49
Décio Oliveira dos Santos	
Gilmar Maranduba Costa Conceição	
José Clécio Silva de Souza	
Lazaro Danilo de Oliveira Santos e Maranduba	
DOI: 10.46898/rfb.9786558892151.3	
ÍNDICE REMISSIVO.....	61
ORGANIZAÇÃO E AUTORIA.....	62





APRESENTAÇÃO

Este e-book está subdividido em três capítulos que narram experiências exitosas de formações para docentes num contexto da busca da auto gestão da saúde e do bem estar.

O Capítulo 1 trata da QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE INTEGRAL DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO, realizada no ano de 2017, na cidade de Paulo Afonso/BA. O Capítulo 2 aborda a Jornada: CUIDANDO DE QUEM CUIDA, na cidade de Pedro Alexandre/BA no ano de 2019. O Capítulo 3 relata a experiência da Jornada de Formação: A DIMENSÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL, também na cidade de Pedro Alexandre/BA.

O Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano prestou consultoria as Secretarias Municipais de Educação das referidas cidades, no Planejamento e Execução das propostas.



CAPÍTULO 1

QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE INTEGRAL DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

*QUALIFICATION IN COMPREHENSIVE HEALTH OF
EDUCATIONAL PROFESSIONALS*



Décio Oliveira dos Santos¹

Gilmar Maranduba Costa Conceição²

José Clécio Silva de Souza³

Lazaro Danilo de Oliveira Santos e Maranduba⁴

DOI: 10.46898/rfb.9786558892151.1

1 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. aecmandacaru@gmail.com

2 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. pe.gilmar.costa@gmail.com

3 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. souza.jclecio@gmail.com

4 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. aecmandacaru@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência na Formação continuada de Professores da Rede Municipal de Paulo Afonso/BA, tendo o Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano como contratado para o planejamento, organização e execução. As formações realizadas de forma teórica e repetitivas para os profissionais de Educação da referida rede sempre traziam temas relacionados a questões metodológicas focados na pessoa do discente, faltando um olhar voltado ao docente, enquanto pessoa agente no ato de educar e carente de cuidados e atenção. O evento contou com diversos profissionais da área da Educação e Saúde com o Objetivo de trabalhar quatro pilares da saúde dos docentes: O Cuidado com a Voz; o cuidado com o Corpo, autogestão das emoções e autoestima. Os temas nasceram das constantes observações ao trabalho dos docentes, e na escuta das queixas mais constantes. Capacitação composta por uma série organizada de orientações dadas por profissionais específicos, sendo eles fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos. O Secretário Municipal de Educação Acompanhou todo o processo de planejamento e aplicação das propostas, aprovando na íntegra os resultados.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Formação. Educação. Saúde.

ABSTRACT

This paper aims to report experience in the continuing education of teachers in the Municipal Network of Paulo Afonso/BA, with the Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano hired for the planning, organization and execution. The training carried out in a theoretical and repetitive way for the Education professionals of the referred network always brought themes related to methodological issues focused on the student, lacking a look towards the teacher as an agent in the act of educating, in need of care and attention. The event was attended by several professionals in the area of Education and Health with the objective of working four pillars of the health of teachers: Caring for the Voice; caring for the body, self-management of emotions and self-esteem. The themes were born from constant observations of the work of teachers, and listening to the most constant complaints. Training consisting of an organized series of guidelines given by specific professionals, including physiotherapists, speech therapists and psychologists. The Municipal Secretary of Education monitored the entire process of planning and implementing the proposals, approving the results in full.

Keywords: Quality of Life. Formation. Education. Health

1 INTRODUÇÃO

O Município de Paulo Afonso/BA, fica em um ponto estratégico da Região do Baixo São Francisco, faz divisa com os estados de Sergipe, Pernambuco e Alagoas, recebendo influência cultural destes Estados. O Quadro de docentes da Rede Municipal é composto por profissionais oriundos de Cidades circunvizinhas, sendo assim rico em sua diversidade cultural, no quesito faixa etária existem uma diversidade notável, tal diversidade também existe no nível de formação dos profissionais atuantes, que vai da básica formação em nível médio ao mestrado. As condições de trabalho também são diversas, pois existem escolas com estruturas físicas desejáveis, climatizadas e aconchegantes, como também encontramos escolas com estruturas precárias. No município, a Secretaria Municipal de Educação costuma no início do ano letivo promover Jornadas Pedagógicas em formato de Formações, no ano de 2017, resistente a jornadas com temas voltados apenas para o aprimoramento de metodologias e didáticas, o Secretário Municipal de Educação Prof. Severino Alves de Oliveira Lima, buscou junto ao Instituto mandacaru de Desenvolvimento Humano uma proposta diferenciada, pois os formatos anteriores não se mostravam atrativos, e já se percebia uma certa resistência dos docentes em participar de formações teóricas, que não pratica não se aplicava. Hoffmann (2002, apud FURLAN e NASCIMENTO, 2007, p. 6) nos esclarece:

Não se pode ensinar ao professor o que ele precisa aprender. As aprendizagens significativas são construções próprias do sujeito. [...] Ele pode até sentir a necessidade de mudanças, mas se não entender o significado essencial de uma proposta pedagógica numa direção, não saberá como construí-la. Não basta alguém dizer-lhe que deve fazer diferente se ele não pensar diferente sobre o que faz.

O professor é o conhecedor do espaço onde ensina, e assim, mais do que qualquer outro profissional o conhecedor de seu labor e das necessidades de alterações de suas práticas, necessitando estar bem para percebê-las e alterá-las, como nos confirma Hargreaves, (2002):

Os professores não alteram e não devem alterar suas práticas apenas porque uma diretriz lhes é apresentada, e eles se sentem forçados a cumpri-las. Eles não podem evocar novas práticas a partir de nada ou transpô-las de imediato do livro didático para a sala de aula. Os profissionais necessitam de chances para experimentar a observação, a modelagem, o treinamento, a instrução individual, a prática e o feedback, a fim de que tenham a possibilidade de desenvolver novas habilidades e de torná-las uma parte integrante de suas rotinas de sala de aula. (HARGREAVES, 2002, p.114)

Percebeu-se que o ápice da questão estava na Motivação do professor. A ideia, então, é trazer uma Formação voltada ao professor, algo que mexesse com sua autoestima, com seu autocontrole, com o cuidar de si.

2 JORNADA QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE INTEGRAL DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Diante do contexto de stress ao docente gerado por atuais crises econômicas, sociais, tecnológicas e dificuldades familiares levadas a segunda família, a escola. Vemos a necessidade de subsidiar os profissionais da educação no resguardo do seu bem estar para o enfrentamento das situações conflitantes do dia-a-dia escolar. Levar o docente a busca do autoconhecimento e do auto respeito é gerar um ambiente saudável e produtivo para o acolhimento do alunado. Impossível falar em comunidade escolar sem incluir os outros profissionais que atuam na escola em outras atividades não pedagógicas: Porteiros, Merendeiras, Auxiliares de limpeza, enfim, todos devem ser envolvidos no processo educacional e humanizador, com vistas a transformação social.

A Jornada de Qualificação em Saúde Integral de Profissionais de Educação, é um momento de encontro para todos os profissionais de Educação, com os outros e consigo mesmo. A composição dos temas dos minicursos foram elaborados para a busca da necessidade de formação integral do ser, sejam elas Biológicas, sociais, emocionais ou intelectuais. Minicursos teórico- práticos Ministrados por profissionais qualificados e das respectivas áreas, compondo uma rede de assuntos aprimoradores para todos os profissionais da Educação. Entre os objetivos busca valorizar os servidores da Educação proporcionando-lhes subsídios para a autogestão da saúde e do bem estar para o crescimento pessoal. Culminando em maior produtividade. Segundo Figueira (2014):

[...] conhecer tanto as raízes do mal-estar no trabalho, com vistas a atenuá-las, a fim de reduzir os riscos de adoecimento, quanto às fontes de bem-estar no trabalho, com vistas a promover a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), tornam-se significantes desafios científicos. Figueira (2014 p.20)

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, tendo em vista o objetivo de inovar, para que a formação não se tornar cansativa, pensamos e desenvolvemos atividades dinâmicas. O Ministério de Educação (MEC), através da Secretaria de Ensino Fundamental, e nos chamados “Referenciais para a Formação de Professores” (BRASIL, 1999), traz o objetivo explícito de propor e implementar mudanças:

A formação continuada deve propiciar atualizações, aprofundamento das temáticas educacionais e apoia-se numa reflexão sobre a prática educativa, promovendo um processo constante de auto avaliação que oriente a construção contínua de competências profissionais. Porém, um processo reflexivo exige predisposição a um questionamento crítico da intervenção educativa e uma análise da prática na perspectiva de seus pressupostos. Isso supõe que a formação continuada esten-

da-se às capacidades e atitudes e problematize os valores e as concepções de cada professor e da equipe. (BRASIL, 1999, p. 70)

A seguir apresentamos o desenvolvimento do trabalho proposto.

3.1 Preparação do evento com formadores e equipe de apoio

Um pré evento foi organizado com os formadores, profissionais gabaritados, que entraram em uma imersão do Projeto para que a proposta fosse sentida por todos, após palestra e compartilhamento de ideias entre os 28 participantes, foi feito um agrupamento por tema para que pudessem afinar as ideias planejando em grupo para manter um padrão de atividades nos stands.

3.2 PREPARAÇÃO DO AMBIENTE E RECEPÇÃO

Segundo Allen (2003, p. 13), “o momento crucial na criação de um evento é a compreensão do ambiente do evento”.

Imagem 1 - Recepção aos Participantes



Fonte: Os Autores. 2017.

A equipe de apoio também cuidou em dar à decoração um caráter mais peculiar ao evento, com montagem dos stands personalizados, levando plantas naturais a todos os espaços utilizados com o intuito de descaracterizar o ambiente escolar que é rotina na vida dos docentes, proporcionando um ambiente agradável, compatível com as estratégias pedagógicas traçadas e conteúdos trabalhados.

Imagem 2 - Recepção aos Participantes



Fonte: Os autores. 2017.

Já na recepção um impacto foi dado, ao chegar os participantes eram acolhidos calorosamente por uma equipe de recepção que entregava kits do evento. O Pátio de recepção decorado com luzes coloridas e refletores, continha um tablado com modelos vivos que faziam movimentos esporádicos representando os quatro pilares a serem trabalhados na formação.

Imagem 3 - Atividades Aeróbica



Fonte: Os autores. 2017.

No segundo dia os participantes foram recepcionados com atividades aeróbicas na quadra esportiva, iniciando o dia de forma descontraída, provendo um aquecimento para as atividades do dia.

3.3 Dinâmica de desenvolvimento dos temas

Foram montados 28 stands temáticos, 7 por temas. Em cada stand aconteceu 4 minicursos, totalizando 112 minicursos. Cada docente participou de 4 minicursos com temas diferentes: O docente e o uso da voz; Exercício laborais e benefícios físicos e psicológicos para o docente; Autoestima; Educação Emocional/Inteligência Emocional. Cada profissional-formador teve em seu Stand uma pessoa-apoio para auxiliar no bom funcionamento da sala, preparado para os imprevistos técnicos, com equipamentos, e o que surgisse. Havia no local do evento uma Sala de apoio com equipe pronta a levar aos stands equipamentos para substituição, se necessário, bem como para atender a outras necessidades do evento, como servir água aos participantes, repor material de consumo das oficinas, auxiliar na distribuição de lanches, fazer registro fotográfico etc.

Tabela 1 - Rodizio por stands

TURMA (SALAS: 1 A 4)	01/12 - MATUTINO	01/12 - VESPERTINO	02/12 - MATUTINO	02/12 - VESPERTINO
01 (1º ANDAR)	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ
02 (1º ANDAR)	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL
03 (1º ANDAR)	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA
04 (1º ANDAR)	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO
TURMA (SALAS: 5 A 8)	01/12 - MATUTINO	01/12 - VESPERTINO	02/12 - MATUTINO	02/12 - VESPERTINO
05 (1º ANDAR)	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ
06 (1º ANDAR)	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL
07 (1º ANDAR)	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA
08 (1º ANDAR)	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO
TURMA (SALAS: 9,10,19 E 20)	01/12 - MATUTINO	01/12 - VESPERTINO	02/12 - MATUTINO	02/12 - VESPERTINO
09 (1º ANDAR)	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ
10 (1º ANDAR)	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL
19 (2º ANDAR)	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA

20 (2º ANDAR)	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO
TURMA (SALAS: 11 A 14)	01/12 - MATUTINO//	01/12 - VESPERTINO	02/12 - MATUTINO	02/12 - VESPERTINO
11 (2º ANDAR)	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ
12 (2º ANDAR)	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL
13 (2º ANDAR)	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA
14 (2º ANDAR)	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO
TURMA (SALAS: 15 A 18)	01/12 - MATUTINO	01/12 - VESPERTINO	02/12 - MATUTINO	02/12 - VESPERTINO
15 (2º ANDAR)	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ
16 (2º ANDAR)	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL
17 (2º ANDAR)	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA
18 (2º ANDAR)	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO
TURMA (SALAS DE 21 A 24)	01/12 - MATUTINO	01/12 - VESPERTINO	02/12 - MATUTINO	02/12 - VESPERTINO
21 (TÉRREO)	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ
22 (TÉRREO)	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL
23 (TÉRREO)	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA
24 (TÉRREO)	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO
TURMA	01/12 - MATUTINO	01/12 - VESPERTINO	02/12 - MATUTINO	02/12 - VESPERTINO
25 (BRINQUEDOTECA)	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO	CUIDANDO DA VOZ
26 (LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA)	AUTOESTIMA	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO COM CORPO
27 (BIBLIOTECA)	CUIDANDO DO CORPO	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA
28 (AUDITÓRIO)	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA	EDUCAÇÃO EMOCIONAL

Fonte: O autor. 2017

3.3.1 Minicurso: o docente e o uso da voz

Imagem 4 - Orientações de Fonoaterapia



Fonte: Os autores. 2017.

Quantidade: 7 stands.

C/H: Quatro horas

Ministrante: Fonoaudiólogos

Ementa: A importância da voz como Instrumento de trabalho; o uso incorreto da voz; Sinais e sintomas de alerta; Cuidados com a Saúde vocal; Exercícios para relaxamento de pescoço, ombros e boca; Exercícios respiratórios; Exercícios Articulatorios.

Objetivos: Refletir sobre a importância do cuidado da voz no cotidiano do professor; oportunizar acesso a ferramentas preventivas; melhorar a qualidade do uso da voz e, conseqüentemente, do trabalho do docente.

Obs.: Em cada stand foram realizados 4 minicursos do mesmo tema, cada minicurso com 28 participantes.

Imagem 5 - Orientações de Fonoterapia



Fonte: Os autores. 2017.

Total de minicursos com este tema: 28. Total de participantes neste tema: 784.

3.3.2 Minicurso: *exercícios laborais e benefícios físicos e psicológicos para o docente*

Quantidade: 7 stands

C/H: quatro horas

Ministrante: Fisioterapeutas.

Ementa: Conceituação de Exercícios laborais; Tipos de ginásticas laborais; Benefícios: Promoção da saúde e do bem estar do docente.

Imagem 6 - Orientações de exercícios laborais



Fonte: Os autores. 2017.

Imagem 7 - Orientações de exercícios laborais



Fonte: Os autores. 2017.

Imagem 8 - Orientações de exercícios laborais

Fonte: Os autores. 2017.

Objetivos: Fazer uso de técnicas de prevenção a de doenças ocupacionais; Aumentar o bem estar e a qualidade de vida dos professores da rede municipal; Aumentar a produtividade do trabalho do docente.

Obs.: Em cada stand foram realizados 4 minicursos do mesmo tema, cada minicurso com 28 participantes.

Total de minicursos com este tema: 28. Total de participantes neste tema: 784.

3.3.3 Minicurso: *autoestima*

Quantidade: 7 stands

C/H: Quatro horas

Ministrante: Psicólogos (especialistas e mestres)

Imagem 9 - Orientações e sensibilizações



Fonte: Os autores. 2017.

Imagem 10 - Orientações e sensibilizações



Fonte: Os autores. 2017.

Imagem 11 - Orientações e sensibilizações



Fonte: Os autores. 2017.

Ementa: Autoconceito, autoimagem e autoestima; A importância da valorização de si para valorizar o outro; Motivação e autoestima; Dinâmicas e sensibilização motivacionais; Implicações do autoconceito no convívio social.

Objetivos: Apontar fatores que contribuem para a autoestima; Melhorar as relações interpessoais dos profissionais de educação; Aumentar o bem estar dos docentes e suas relações com os discentes; Melhorar a qualidade do ensino- aprendizagem.

Obs.: Em cada stand foram realizados 4 minicursos do mesmo tema, cada minicurso com 28 participantes.

Total de minicursos com este tema: 28.

Total de participantes neste tema: 784.

3.3.4 Minicurso: educação emocional/inteligência emocional

Imagem 12 - Orientações e sensibilizações



Fonte: Os autores. 2017.

Quantidade: 7 stands

C/H: Quatro Horas

Ministrante: Psicólogos (especialistas e mestres)

Ementa: Educação emocional e o processo emocional; O controle emocional do docente; A importância das emoções; Habilidade de autocontrole; Tecnologia e desenvolvimento emocional na escola; Professor e desenvolvimento afetivo-emocional do docente; Dinâmicas de sensibilização.

Objetivos: Despertar para a empatia, se colocar no lugar do outro; Melhorar o relacionamento intersocial; Facilitar a resolução de conflitos; Auxiliar no autocontrole.

Obs.: Em cada stand foram realizados 4 minicursos do mesmo tema, cada minicurso com 28 participantes.

Total de minicursos com este tema: 28. Total de participantes neste tema: 784.

3.4 Profissionais envolvidos:

Imagem 13 - Orientações e sensibilizações



Fonte: Os autores. 2017.

As Oficinas/Minicursos foram realizadas por profissionais das áreas temáticas propostas: Exercícios Laborais e benefícios Físicos e Psicológicos para o Docente (CUIDANDO DO CORPO) - Fisioterapeutas; O Docente e o Uso da Voz (Cuidando da Voz) - Fonoaudiólogos; - Autoestima - Psicólogos; Educação Emocional/Inteligência Emocional - Psicólogos. Além de excelentes profissionais clínicos apresentam perfil de Formadores, criteriosamente selecionados.

Tabela 2 - Profissionais formadores, coordenadores e pessoal de apoio

Profissionais	Quantidade:
FISIOTERAPEUTA	07
FONOAUDIOLOGA	07
PSICOLOGO	14
ESPECIALISTA EM GESTÃO EDUCACIONAL	04
PESSOAL DE APOIO	50

3.5 Avaliação:

A Avaliação foi feita ao final dos módulos mediante aplicação de formulário avaliativo onde foi atribuído um conceito ao trabalho realizado e as expectativas futuras com sugestões.

Considerando que conscientizar o educandos da importância de preservar e aprimorar a sua saúde, o seu bem estar físico e mental, e acreditando que com os objetivos alcançados no evento, certamente o processo de avaliação passa a ser sentido através dos resultados no decorrer das atividades docentes ao longo do ano letivo, e observadas também pelos gestores escolares. Assim esperamos que as ações propiciem uma melhoria nas relações interpessoais dos profissionais de educação; interagindo no bem estar dos docentes e suas relações com os discentes para assim melhorar significativamente a qualidade do ensino-aprendizagem.

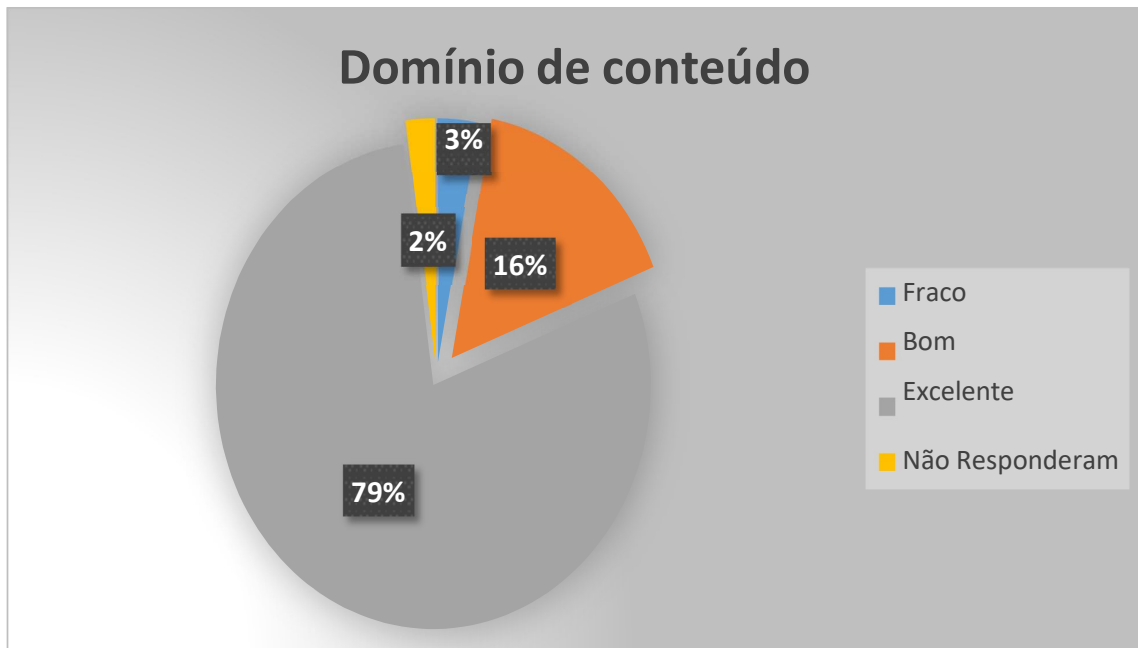
O resultado da avaliação da Jornada de Qualificação em Saúde Integral de Profissionais de Educação da Rede Municipal de Paulo Afonso/BA, feito pelos participantes é o que segue:

Gráfico 1 - Sobre os Temas Abordados



Fonte: Os autores. 2017.

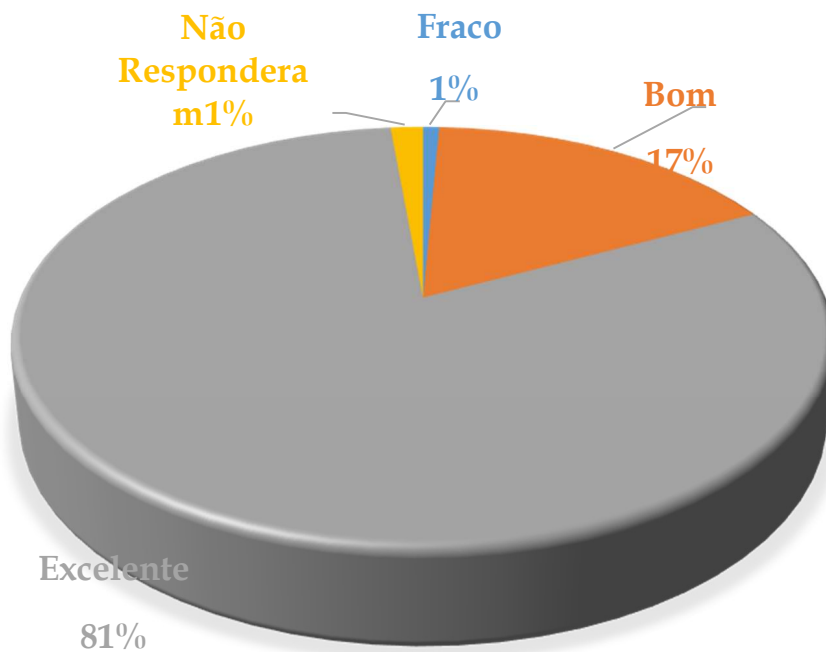
Gráfico 2 - Sobre conhecimento dos ministrantes em relação aos temas/ atividades.



Fonte: autores. 2017.

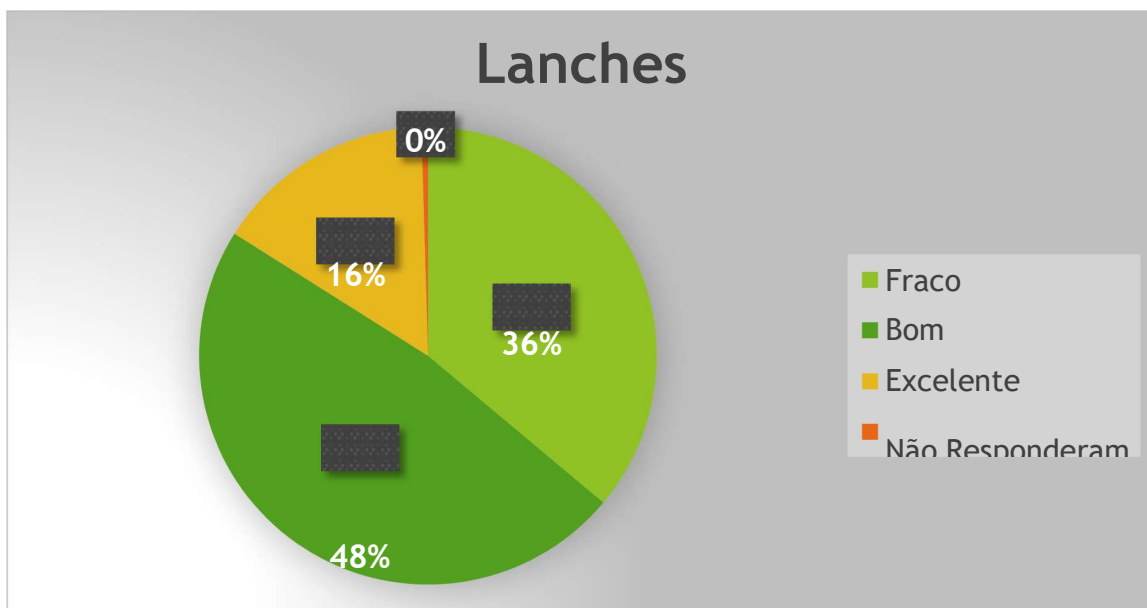
Gráfico 3 - Adequação das Instalações à realização do Evento.

ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES



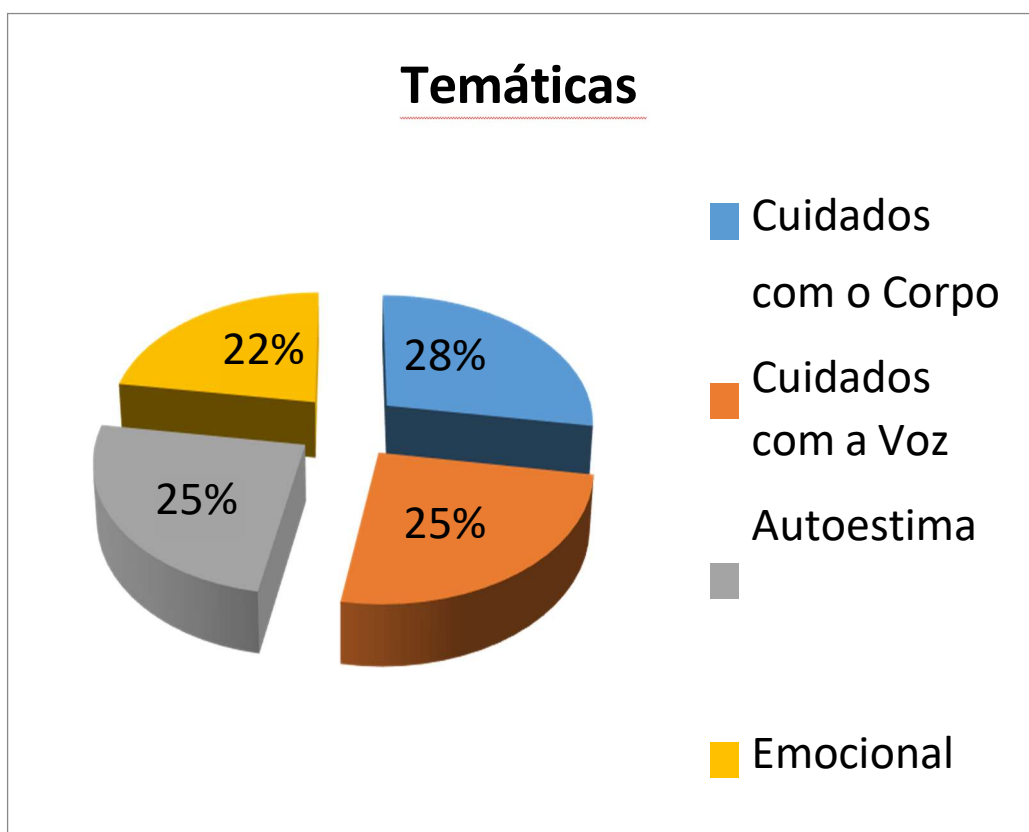
Fonte: autores. 2017.

Gráfico 4 - Sobre Lanches.



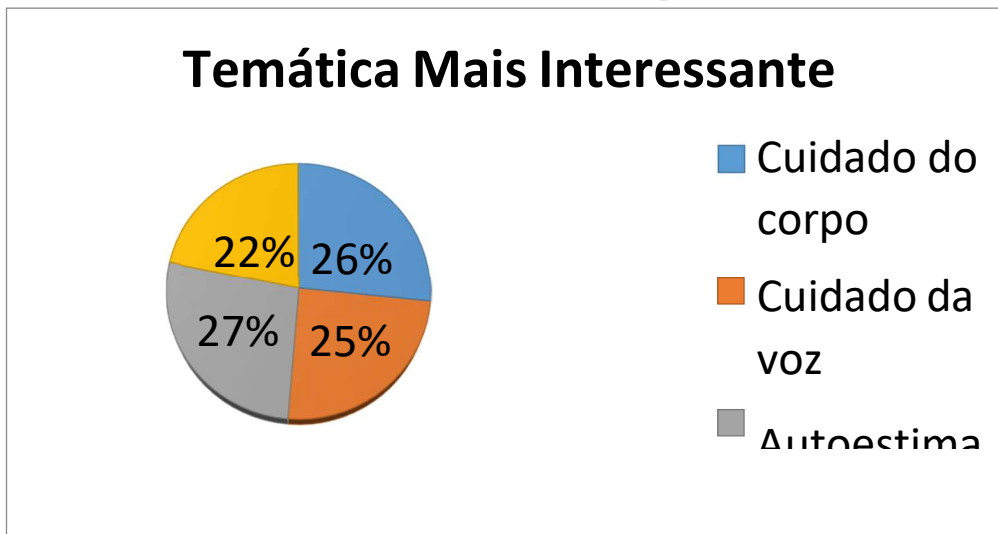
Fonte: autores. 2017.

Gráfico 5 - Sobre continuidade de temática



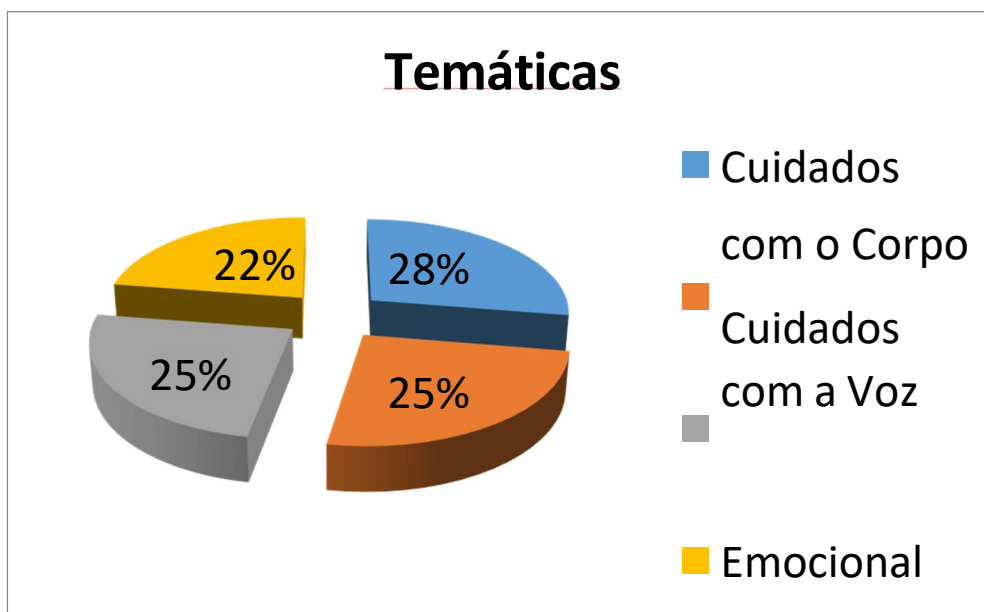
Fonte: autores. 2017.

Gráfico 6 - Sobre temática mais importante.



Fonte: autores. 2017.

Gráfico 7 - Sobre continuidade de temática.



Fonte: autores. 2017.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A JORNADA DE QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE INTEGRAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE PAULO

AFONSO/BA, foi realizada atendendo a proposta, evidenciando que a valorização do professor passa pelo respeito a suas dimensões (físicas, psicológicas e sociais), as quais precisam ser trabalhadas com auxílio/orientação de profissionais específicos, para que os professores tenham controle e autogestão da saúde. Consequentemente tornando-se profissionais mais produtivos.

No decorrer do estudo foram aplicados questionários sobre o perfil fonoaudiológico dos participantes, bem como questionários avaliadores por fonoaudiólogas como o Q-ADOM e outros, a fim de fornecer a Secretaria Municipal de Educação um perfil de Saúde dos docentes.

Por fim nossa expectativa nesta proposta inovadora é de que venha a ser projeto piloto para futuras ações de cuidados na saúde do Educador.

REFERÊNCIAS

ALLEN, Johnny et al. **Organização e gestão de eventos**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BRASIL. **Referências para a formação de professores. Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48631-reformprof1&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 07 de julho de 2021.

FIGUEIRA, Emílio. **O que é Educação Inclusiva?** São Paulo, Brasiliense. 2012

FURLAN, Maria Inês Carlin. **Avaliação da aprendizagem escolar: convergências e divergências**. São Paulo: Annablume, 2007.

HARGREAVES, A. **Aprendendo a mudar: o ensino para além dos princípios e da padronização**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FIGUEIRA, Emílio. **O que é Educação Inclusiva?** São Paulo, Brasiliense. 2012

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 6.ed.1994.



CAPÍTULO 2

CUIDANDO DE QUEM CUIDA



CUIDANDO DE QUEM CUIDA **Jornada Pedagógica - 2019** **Pedro Alexandre-Ba**

Décio Oliveira dos Santos¹

Gilmar Maranduba Costa Conceição²

José Clécio Silva de Souza³

Lazaro Danilo de Oliveira Santos e Maranduba⁴

DOI: 10.46898/rfb.9786558892151.2

1 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. aecmandacaru@gmail.com

2 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. pe.gilmar.costa@gmail.com

3 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. souza.jclecio@gmail.com

4 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. aecmandacaru@yahoo.com.br

RESUMO

Trata esse trabalho do relato de uma experiência na Formação continuada de Professores na Rede Municipal de Pedro Alexandre/BA, O Instituto Mandacaru de Desenvolvimento prestou consultoria a Secretaria Municipal de Educação trazendo a um novo cenário a demonstração de Cuidados aos Docentes com vistas a aumento da produtividade e melhoramento das práticas pedagógicas. Colocar o docente como centro do tema da formação, deixando temas metodológicos e a figura do discente momentaneamente a parte, realça a pessoa do professor como protagonista do ato de ensinar. Humanizar a figura do professor apresentando suas fragilidades físicas e emocionais é necessário para que se possa dar-lhe um tratamento também humanizado. O IMDH, contratado para o planejamento, organização e execução. A formação com o TEMA: CUIDANDO DE QUEM CUIDA tratou da saúde e valorização dos docentes: O Cuidado com a Voz; o cuidado com o Corpo, autogestão das emoções e autoestima. Os subtemas já experienciados pelo IMDH em outras realidades foram analisados pela Secretaria Municipal de Educação e considerados de alta relevância em seu contexto. O Secretario Municipal acompanhou pessoalmente o processo de adaptação a realidade do município e aprovou a aplicação e os resultados.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Formação. Educação. Saúde.

ABSTRACT

This work is the report of an experience in the Continuing Education of Teachers in the Municipal Network of Pedro Alexandre/BA, O Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano, provided consultancy to the Municipal Department of Education, bringing to a new scenario the demonstration of Care for Teachers with a view to increase productivity and improvement of pedagogical practices. Placing the teacher at the center of the training theme, leaving methodological issues and the student figure momentarily aside, highlights the teacher's figure as the protagonist of the act of teaching. Humanizing the figure of the teacher by showing their physical and emotional weaknesses is necessary so that they can also be treated humanely. IMDH, contracted for the planning, organization and execution. The training with the THEME: TAKING CARE OF THOSE WHO CARE for the health and valuing of teachers: Caring for the Voice; care for the body, self-management of emotions and self-esteem. The sub-themes already experienced by IMDH in other realities were analyzed by the Municipal Department of Education and considered of high relevance in their context. The Municipal Secretary personally followed the

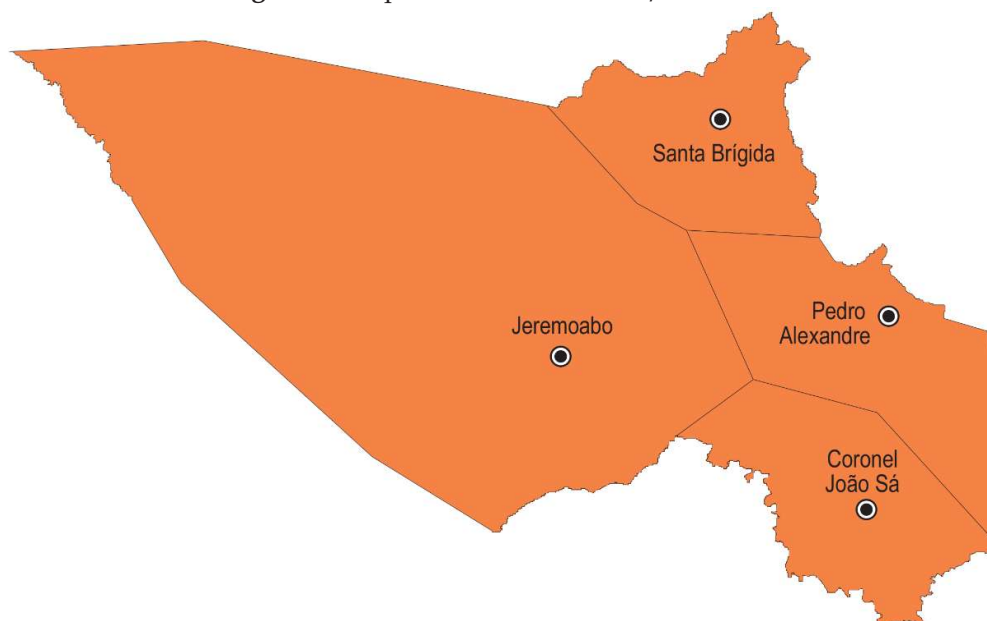
process of adaptation to the reality of the municipality and approved the application and the results.

Keywords: Quality of Life. Formation. Education. Health.

1 INTRODUÇÃO

O Município de Pedro Alexandre/BA, faz divisa com o Estado de Sergipe, na Bahia com as cidades de Santa Brígida, Jeremoabo e Coronel João Sá.

Imagem 1 - Mapa de Pedro alexandre/BA e divisas.

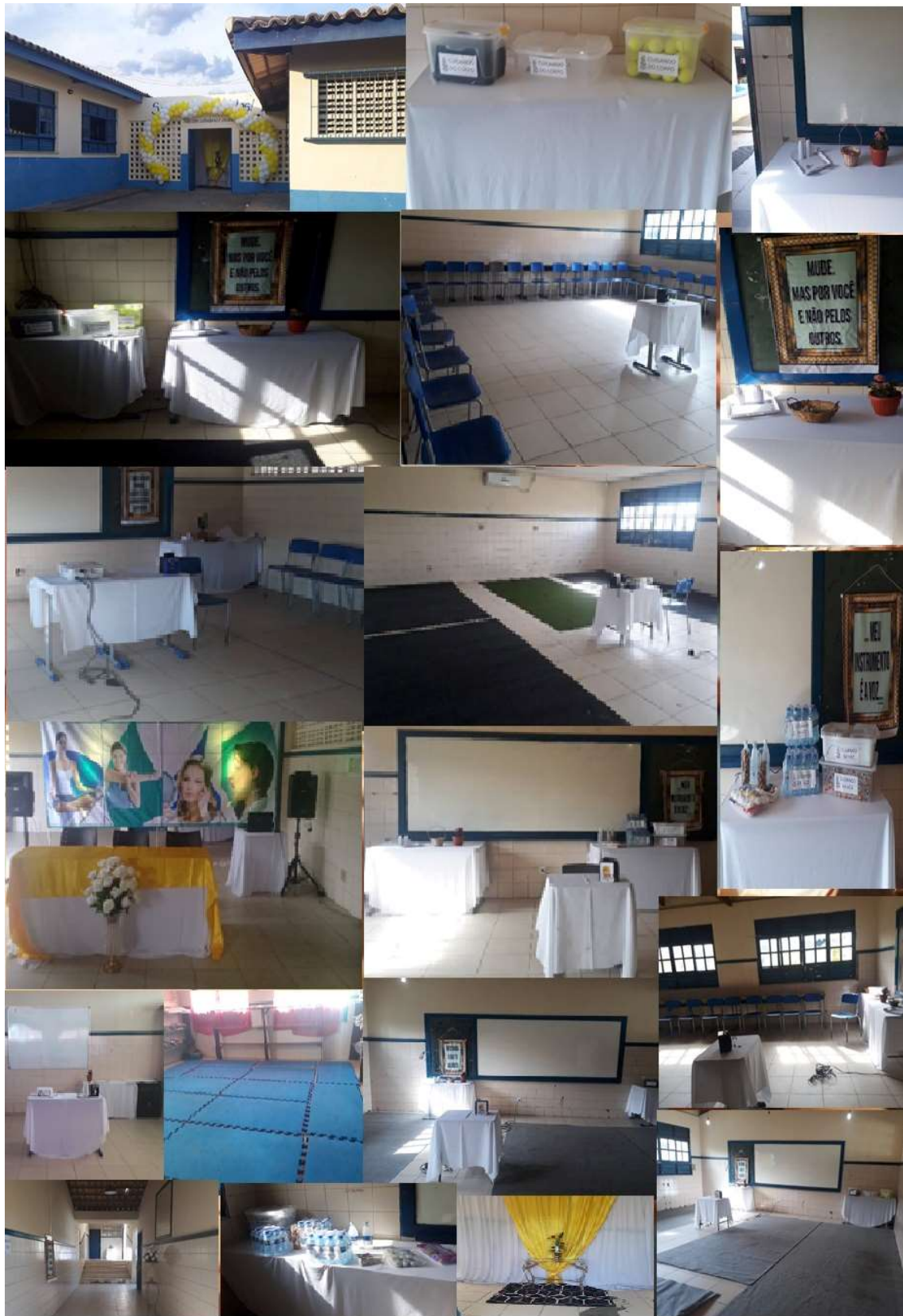


Fonte : Secretaria de Educação de Pedro Alexandre/BA

A queixa mais frequente entre os Professores da Rede Municipal é a desvalorização dos Professores por parte da Sociedade, sentem-se cobrados e sem condições estruturantes de realizar o trabalho desejado. Isso gera-lhes um acúmulo de atribuições que não são assumidas pelas famílias dos educandos, tornando-os “esponjas” de problemas institucionais e sociais. Stresse constante acarreta-lhes problemas psicológicos de saúde e diminuição de suas potencialidades.

A informação de trabalho similar em outra realidade com resultados positivos, despertou no Governo Municipal o desejo de aplicar este modelo de Formação para os professores. Nesse projeto foram envolvidos professores de Educação Infantil, Professores do Ensino Fundamental I e II, Coordenadores Pedagógicos, Diretores e Vice-diretores de estabelecimentos de Ensino .

Imagem 2 - Ambiente



Fonte: Acervo do IMDH..2019.

A Proposta é fazer com que os profissionais sintam-se cuidados pela Secretaria Municipal de Educação, pois o ato de cuidar está entrelaçado em todas as atri-

buições do Docente da Educação Básica, mais presente ainda na Educação Infantil e Ensino Fundamental, porém devemos nos perguntar: E o Professor? Que cuidado esta sendo dado a Ele? Como ele está em meio a tarefa tão importante, cheia de responsabilidades e multi exigências ? É comum a resposta que formação é sinônimo de valorização. Para Romanowski (2007)

A formação continuada é uma exigência para os tempos atuais. Desse modo, pode-se afirmar que a formação docente acontece em continuum, iniciada com a escolarização básica, que depois se complementa nos cursos de formação inicial, com instrumentalização do professor para agir na prática social, para atuar no mundo e no mercado de trabalho”. Romanowski (2007, p. 138)

A formação continuada deve ser fruto de um diagnóstico da realidade e preparada com foco a de fato auxiliar os professores em seu cotidiano. É preciso repensar as formações que nada acrescentam e que em alguns casos afligem mais os profissionais trazendo-lhes idealizações utópicas que geram ainda mais descontentamento com a realidade com a qual labuta.

O TEMA CUIDAR DE QUEM CUIDA expressa o desejo de trazer o Docente aos olhares da questão. São os docentes os construtores de sua própria prática e precisam deste cuidado e atenção que tanto dedicam em seu trabalho.

Na dinâmica de ensino – aprendizagem, o professor também é aprendiz, a ele deve ser ofertado o ambiente que espera oportunizar-se ao aluno. Contribui aqui a definição do que significa cuidar para Rosemberg(1999):

Atender às suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar, saúde. Estar atento a seus afetos, emoções e sentimentos, às relações com os outros, com as coisas, com o ambiente. Planejar um espaço que estimule sua inteligência e imaginação, que permita descobertas e aguce sua curiosidade (ROSEMBERG, 1999, p. 23).

Uma formação permeada de instruções de como cuidar de si mesmo dá ao Profissional de educação voz para ouvir-se e reflexões para entender-se. Ver-se em sua dimensão biológica e emocional, entender a importância da saúde física e do equilíbrio mental para o enfrentamento exitoso das tarefas do dia-a-dia escolar. É pertinente trazer a reflexão Regina Leite Garcia:

O corpo fala, o corpo cria, o corpo pensa [...], o corpo traz uma história, uma espécie de memória que está impregnada nos músculos, nos tendões, nos órgãos, no padrão de respiração. Memória afetiva dos tempos de infância, memória muscular do desenvolvimento motor nos primeiros anos de vida, e também memória de cada tombo, cada salto, cada cambalhota, cada dança. [...] Assim, o corpo fala. Ele fala, ou seja, traduz, toda essa história de vida, e fala dos desejos e limites atuais.

Fala através do volume do som da voz, dos tiques e cacoetes, do jeito de baixar a cabeça, do nível do olhar voltando sempre para o chão, para frente ou para o alto; [...] ele fala de diversas transformações que estão ocorrendo o tempo todo,

exatamente porque consiste numa estrutura dinâmica. Nenhum corpo é assim ou assado, todos estão. Então... o corpo cria. Cria a si mesmo quando refaz suas estruturas, quando se modifica, quando metaboliza alimentos. Cria as relações à sua volta, quando ocupa um lugar no espaço, se achata ou se expande, quando se expressa de forma verbal e não verbal. Cria tensões e desejos, de alcançar algo, tocar em algo, tocar em alguém, retrain, agredir, fugir, acarinhar. Cria situações expressivas quando dança, canta, representa, gesticula, imita, mimetiza. E cria fatos. Gera conhecimento. Gera emoções. Cria doenças. Cria saúde (GARCIA, 2002, p.25).

Comungando com a reflexão de Garcia (2002) o IMDH apresentou a proposta de Cuidados com o Corpo e a Mente que foi aceita pela clientela como um presente.

2 JORNADA : CUIDANDO DE QUEM CUIDA

2.1 Desenvolvimento/metodologia

Professores/Docentes: Foram montados 8 stands temáticos, 2 por temas. Em cada stand aconteceu 4 minicursos, totalizando 32 minicursos.

Imagem 3 - Abertura com Participação do Prefeito Municipal, Secretário de Educação e Cover Musical



Fonte: Acervo do IMDH..2019.

Cada docente participou de 4 minicursos com temas diferentes: O docente e o uso da voz; Exercício laborais e benefícios físicos e psicológicos para o docente; Autoestima; Educação Emocional/Inteligência Emocional.

Tabela 1 - Rodizio por stands

TURMA 1 A 4	01/12 - MATUTINO	01/12 - VESPERTINO	02/12 - MATUTINO	02/12 - VESPERTINO
01	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ
02	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL
03	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA
04	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO
TURMA 5 A 8	01/12 - MATUTINO	01/12 - VESPERTINO	02/12 - MATUTINO	02/12 - VESPERTINO
05	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ
06	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL
07	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	CUIDANDO DA VOZ	CUIDANDO DO CORPO	AUTOESTIMA
08	CUIDANDO DA VOZ	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	CUIDANDO DO CORPO

Fonte: Os autores.2019.

2.2.1 Cuidando da voz

Para o professor a voz é uma de suas principais ferramentas de trabalho, a uso adequado da voz é primordial para a saúde do professor, o tratamento correto, aquecimento, exercícios e cuidados preventivos podem diminuir o percentual de risco de afastamentos por problemas de saúde. Orientações para diminuir o número cada vez mais crescente de doenças relacionadas a falta de prudência, como nos mostra (IJUIM, p.23,2015):

A disfônica do professor vem sendo considerada como doença profissional e social na maioria dos países. Dentre os profissionais da voz, o professor tem apresentado maior incidência de problemas vocais. As causas mais comuns são: utilização da voz por horas seguidas, tensão muscular, padrão respiratório alterado, falar em ambientes ruidosos, competindo com o som. Tais hábitos associados ao fumo, ar-condicionado (ambos ressecam a mucosa da laringe), bebida alcoólica, poeira, alergias respiratórias, estresse, ruído competitivo e predisposição genética propiciam o surgimento de patologias laríngeas, que podem prejudicar ou até mesmo impedir a atuação profissional. Nas pesquisas realizadas no Brasil e no mundo as queixas mais citadas pelos professores foram: cansaço vocal, rouquidão, ardência e pigarro. (IJUIM,2015)

Quantidade: 2 stands

C/H: Quatro horas

Ministrante: Fonoaudiólogos

Imagem 4 - Oficinas de Cuidados com a Voz



Fonte: Acervo do IMDH.2019.

Ementa: A importância da voz como Instrumento de trabalho; o uso incorreto da voz; Sinais e sintomas de alerta; Cuidados com a Saúde vocal; Exercícios para relaxamento de pescoço, ombros e boca; Exercícios respiratórios; Exercícios Articulatorios.

Objetivos: Refletir sobre a importância do cuidado da voz no cotidiano do professor; oportunizar acesso a ferramentas preventivas; melhorar a qualidade do uso da voz e, conseqüentemente, do trabalho do docente.

Obs.: Em cada stand foram realizados 4 minicursos do mesmo tema.

2.1 2 Cuidando do corpo - exercícios laborais e benefícios físicos

Imagem 5 – Oficinas de Exercícios Laborais



Fonte: Acervo do IMDH.2019.

Além dos benefícios a saúde do corpo geram grande bem estar. Entre os benefícios podemos citar a redução da fadiga, redução do estresse, prevenção de doenças provocadas por repetição (Ler -Lesões de Esforço Repetitivo e Dort - Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), melhoria da circulação sanguínea, melhoria da postura, melhoria dos relacionamentos, aumento da concentração melhora da produtividade no trabalho. Esse tema já foi estudado por Manosso e colaboradores (2014, p. 66) que afirmam:

A Ginástica Laboral consiste em exercícios realizados no local de trabalho, priorizando os alongamentos e exercícios para a redução da sobrecarga nas estruturas musculares utilizadas durante as tarefas ocupacionais. Além disso, a Ginástica Laboral atua na prevenção e no combate ao estresse, visto que durante a atividade física é liberado um neurotransmissor chamado endorfina, o que causa bem-

-estar e alívio das tensões. Estudos têm mostrado que a Ginástica Laboral é capaz de prevenir às lesões pelos esforços repetitivos e melhorar a relação interpessoal além de proporcionar um melhor rendimento profissional. (Manosso, 2014)

Quantidade: 2 stands

C/H: quatro horas

Ministrante: Fisioterapeutas

Ementa: Conceituação de Exercícios laborais; Tipos de ginásticas laborais; Benefícios: Promoção da saúde e do bem estar do docente.

Objetivos: Prevenção de doenças ocupacionais; Aumentar o bem estar e a qualidade de vida dos professores da rede municipal; Aumentar a produtividade do trabalho do docente.

Obs.: Em cada stand forão realizados 4 minicursos do mesmo tema.

2.1.3 *Autoestima*

A autoestima é excencial para que haja produtividade por parte dos profissionais de Educação, pois é impossível produzir um bom trabalho sem acreditar em seu potencial, alias a baixa estima muitas vezes se apresenta com demonstrações, que o indivíduo dá ,de incapacidade de realizar as tarefas propostas, chegando ao ápece de se anular, de se esconder. Quadro que pode se agravar a depender do meio que o radeia, pois a auto estima, é contextualizada e depende também do meio em que estamos inseridos, de como nos veem nossos pares, Gaulejac (2006), reafirma a importância deste meio para os autoconceitos:

As referências habituais que lhe permite situar-se em relação aos outros e a si mesmo são fragilizadas ou destruídas. Em todos os casos, a autoestima é posta em questão pela falta de estima dos outros. O sujeito é dilacerado por tensões contraditórias entre a tentativa de salvaguardar sua unidade e a impossibilidade de consegui-lo sem rejeitar uma parte de si mesmo. Defronta-se com uma negação daquilo que constitui o todo ou parte de seu ser profundo. Este dilaceramento produz uma conflagração psíquica (Gaulejac, 2006: p.103).

Este trabalho é composto por considerações e reflexões, feitas por profissionais específicos, visando a ressignificação de conceitos e a aceitação de limitações pessoais como diferenciais a serem trabalhados sem temer julgamentos, pois o processo de elevação da auto estima é lento e carente de dedicação, mas recompensador do ponto de vista pessoal e profissional.

Imagem 6 – Trabalhando a autoestima



Fonte: Acervo do IMDH.2019.

Quantidade: 4 stands

C/H: Quatro horas

Ministrante: Psicólogos (especialistas e mestres)

Ementa: Autoconceito, autoimagem e autoestima; A importância da valorização de si para valorizar o outro; Motivação e autoestima; Dinâmicas e sensibilização motivacionais; Implicações do autoconceito no convívio social.

Objetivos: Apontar fatores que contribuem para a autoestima; Melhorar as relações interpessoais dos profissionais de educação; Aumentar o bem estar dos docentes e suas relações com os discentes; Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.

Obs.: Em cada stand foram realizados 4 minicursos do mesmo tema.

2. 1.4 Educação emocional/inteligência emocional

Imagem 7 - trabalhando as Emoções



Fonte: Acervo do IMDH.2019.

Equilíbrio Emocional é uma exigência do Mundo do trabalho, a inteligência emocional tem sido muito discutida nas literaturas do mundo contemporâneo. Aos profissionais de Educação muito mais é cobrado neste aspecto, mas é preciso vê-lo como pessoa passível de desequilíbrios e descontroles, bem como mercedores de ajuda e atenção em seus conflitos pessoais. Com Educação Emocional o profissional passa a ter capacidade de identificar seus próprios sentimentos e das outras pessoas, sem sucumbir a eles, facilitando na tomada de decisões do cotidiano e na interação com o outro. Etimologicamente falando, emoção vem do latim *movere*, que significa movimento. Goleman (2012) complementa o que afirmamos sobre a importância da Inteligência Emocional.

Na medida em que nossas emoções atrapalham ou aumentam nossa capacidade de pensar e fazer planos, de seguir treinando para alcançar uma meta distante, solucionar problemas e coisas assim, elas definem os limites de nosso poder de usar nossas capacidades mentais inatas, e assim determinam como nos saímos na vida. E na medida em que somos motivados por sentimentos de entusiasmo e prazer no que fazemos- ou mesmo por um grau ideal de ansiedade- esses sentimentos nos levam ao êxito. É nesse sentido que a inteligência emocional é

uma aptidão mestra, uma capacidade que afeta profundamente todas as outras, facilitando ou interferindo nelas. (Goleman, 2012, p.103)

Quantidade: 4 stands

C/H: Quatro Horas.

Ministrante: Psicólogos (especialistas e mestres).

Ementa: Educação emocional e o processo emocional; O controle emocional do docente; A importância das emoções; Habilidade de autocontrole; Tecnologia e desenvolvimento emocional na escola; Professor e desenvolvimento afetivo-emocional do docente; Dinâmicas de sensibilização.

Objetivos: Despertar para a empatia, se colocar no lugar do outro; Melhorar o relacionamento intersocial; Facilitar a resolução de conflitos; Auxiliar no autocontrole.

Obs.: Em cada stand foram realizados 4 minicursos do mesmo tema.

2.2 Profissionais envolvidos

As Oficinas/Minicursos foram realizadas por profissionais das áreas temáticas propostas: Exercícios Laborais e benefícios Físicos e Psicológicos para o Docente (CUIDANDO DO CORPO) – Fisioterapeutas; O Docente e o Uso da Voz (Cuidando da Voz) - Fonoaudiólogos; - Autoestima – Psicólogos; Educação Emocional/Inteligência Emocional – Psicólogos. Além de excelentes profissionais clínicos apresentam perfil de Formadores, com experiência em metodologia dinâmica que unificam orientações e práticas envolvendo os docentes em todo o processo.

Uma equipe de apoio envolvida em todo o processo acompanhando os formadores e auxiliando-os em suas necessidades, como servir água aos participantes, repor material de consumo das oficinas, auxiliar na distribuição de lanches, controlar a frequência, fazer registro fotográfico etc.

Também havia uma equipe para recepção e preparação de um ambiente propício a realização exitosa do evento e o atingimento dos objetivos.

Tabela 2 - Profissionais formadores, coordenadores e pessoal de apoio

Profissionais	Quantidade:
FISIOTERAPEUTA	04
FONOAUDIOLOGA	04
PSICOLOGO	08
ESPECIALISTA EM GESTÃO EDUCACIONAL	06
PESSOAL DE APOIO	20

Fonte: Os autores. 2017.

2.3 Avaliação

A Avaliação do evento foi feita ao final dos módulos mediante aplicação de formulário avaliativo onde foi atribuído um conceito ao trabalho realizado e as expectativas futuras, com sugestões.

A avaliação dos resultados foi realizada pela secretaria municipal de Educação que percebeu a mudança gradativa nos processos de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estar atentos as necessidades biológicas, psicológicas e espirituais é sinônimo de evolução, não há como melhorar o outro ou a si mesmo de uma hora para outra, não existe fórmula mágica. É necessário persistência e foco.

Esta proposta foi abraçada pelos profissionais da Rede Municipal de Educação de Pedro Alexandre/BA, que se sentiu agraciada. Que sigamos “CUIDANDO DE QUEM CUIDA”.

REFERÊNCIA

ROMANOWSKI, J. P. Formação e Profissionalização docente. Curitiba: Ibpex, 2007.

GARCÍA, Carlos Macedo. A Formação de Professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa Dom Quixote, 1992.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educar e cuidar como funções da educação infantil no Brasil: Perspectiva histórica. São Paulo: Faculdade de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade de Campinas, 1999.

MOSER, Magali; IJUIM, J. K. A PRÁTICA DA INVISIBILIDADE SOCIAL SOBRE AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DE POBREZA NA IMPRENSA DE BLUMENAU (SC). REBELA - Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos, v. 5, p. 132-145, 2015.

Manosso M, Lanferdini FJ, Dal’Agnol MJ, Roncada C, Dias CP. (2014). Comparação dos níveis de estresse e estilo de vida entre praticantes e não praticantes de ginástica laboral. 2014; 22(2):65-71.

GAULEJAC, V. de. “Historia e historicidad”. In: GAULEJAC, V. de; MARQUEZ, S. R.; RUIZ, E. T. (orgs.). Historia de vida: psicoanálisis y sociología clínica. México: Edición de la Universidad Autónoma de Querétaro, 2005.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. 2^a ed. Objetiva, Rio de Janeiro, 2012.



CAPÍTULO 3

A DIMENSÃO EMOCIONAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL

THE EMOTIONAL DIMENSION IN THE EDUCATIONAL CONTEXT



Décio Oliveira dos Santos¹

Gilmar Maranduba Costa Conceição²

José Clécio Silva de Souza³

Lazaro Danilo de Oliveira Santos e Maranduba⁴

DOI: 10.46898/rfb.9786558892151.3

1 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. E-mail aecmandacaru@gmail.com

2 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. E-mail pe.gilmar.costa@gmail.com

3 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. souza.jclecio@gmail.com

4 Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano - IMDH. E-mail aecmandacaru@yahoo.com.br

RESUMO

Neste trabalho relatamos mais uma experiência do Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano, no planejamento e execução, de serviço voltado ao cuidado e bem estar de Docentes. O Trabalho foi realizado na cidade de Pedro Alexandre/BA, junto aos Educadores da Rede Municipal de Ensino, a pedido do Secretario Municipal de Educação Prof. Jorge Silva. O trabalho foi realizado por profissionais da área de Psicologia e Coaching, com abordagem em Motivação, Autoestima, Educação Emocional/Inteligência Emocional. Temas de alta relevância para o desenvolvimento de um bom trabalho nas Escolas Municipais, com alunos oriundos de comunidades repletas de problemas sociais.

A dinâmica do evento contou com uma equipe eficiente que zelou pelo atingimento dos objetivos. A avaliação dos participantes e da Secretaria Municipal de Educação foi positiva.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Formação. Educação. Saúde.

ABSTRACT

In this paper, we report another experience of the Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano, in the planning and execution of a service aimed at the care and well-being of Teachers. The work was carried out in the city of Pedro Alexandre/BA, together with Educators from the Municipal Education Network, at the request of the Municipal Secretary of Education Prof. Jorge Silva. Professionals in the field of Psychology and Coaching, with an approach in Motivation, Self-esteem, and Emotional Education/Emotional Intelligence, carried out the work. Topics of high relevance for the development of good work in Municipal Schools, with students from communities full of social problems.

The dynamics of the event had an efficient team that ensured the achievement of goals. The evaluation of the participants and the Municipal Department of Education was positive.

Keywords: Quality of Life. Formation. Education. Health.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020, pouco antes da Pandemia provocada pelo Covid-19, O Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano voltou a atuar junto a Secretaria Municipal de Educação de Pedro alexandre /BA, desta vez, a pedido dos professores da Rede, A secretária Municipal de Educação percebia que o número de

casos de Docentes com problemas emocionais trazidos a escola carecia de redução, mas também percebia a dificuldade que as equipes gestoras tinham em lidar com a situação. Melhoras foram percebidas após, em 2019 ter sido realizada a Jornada : Cuidando de quem cuida, na qual profissionais de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia através de vivências e sensibilizações trouxeram orientações de como lidar com situações permanentes e buscar o autoequilíbrio. Pedro Alexandre/ BA, antiga Serra Negra é um município brasileiro do estado da Bahia. Localiza-se a uma latitude 10°00'49" sul e a uma longitude 37°53'39" oeste, estando a uma altitude de 356 metros. Sua população no ultimo censo, em 2010, foi 16.995 pessoas, e estimada de 2020 foi de 16.682 pessoas, com densidade demográfica de 18,97 hab/km². Possui uma área de 1146,32 km². Pedro Alexandre foi até 2007, um dos municípios de maior índice de analfabetismo do Brasil, o que nos apresenta uma realidade onde a Educação não é dada como prioridade pela sociedade em geral, gerando um stress extra para o professor que se cobra e se desdobra para atrair atenção para a importância de seu trabalho no processo de mudança de vidas e da Comunidade. Para Luckesi (1994), a educação é instrumento de mudança ou permanença.

Alguns responderão que a educação é responsável pela direção da sociedade, na medida em que ela é capaz de direcionar a vida social, salvando-a da situação em que se encontra; um segundo grupo entende que a educação reproduz a sociedade como ela está; há um terceiro grupo de pedagogos e teóricos da educação que compreendem a educação como uma instância mediadora de uma forma de entender e viver a sociedade. Para estes a educação nem salva nem reproduz a sociedade, mas pode e deve servir de meio para a efetivação de uma concepção de sociedade. LUCKESI, (1994, p. 37).

Mas apesar das dificuldades encontradas na Rede de Ensino e no contexto em que está inserida, a Secretaria Municipal nos últimos 16 anos vem proporcionando aos Profissionais de Educação Formações pautadas em suas necessidades específicas, buscando o melhoramento do quadro situacional.

Tabela 1 - Dados de Educação no Município

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	94,4 %
IDEB - Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	3,8
IDEB - Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	2,8
Matrículas no ensino fundamental [2020]	2.250 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	478 matrículas
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	35 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	1 escolas

Fonte: IBGE, 2020.

Em 2020, seguindo sua proposta, foi realizada uma formação atendendo a necessidade do Docente, motivacional e terapêutica. Pois em resposta a problemas sociais não se deve procurar culpados, mas sim, soluções ou alternativas para redução do problema. Gadotti destaca;

É o grau de consciência política que define se somos ou não educadores. Portanto, a formação do novo educador se dará a partir de uma sólida formação política e social. (GADOTTI, 2001).

E neste caso o professor é um agente transformador da sociedade, não cria os problemas, pelo contrário ajuda a desvendá-los para que sejam sanados.

2 JORNADA: A DIMENSÃO EMOCIONAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Ao iniciar o ano letivo é necessário oportunizar ao docentes e demais profissionais da Educação um momento de reflexões e avaliações de percurso, para a redefinição de ações para o ano vindouro e para o melhor aproveitamento dos recursos humanos e suas potencialidades em benefício da comunidade escolar.

Com a Jornada de Formação: A dimensão Emocional no Processo Educacional, a secretaria de Educação deseja oportunizar aos docentes e demais profissionais de suporte pedagógico da Secretaria de Educação de Pedro Alexandre acom-

panhamento Psicológico por meio de oficinas práticas de terapia coletiva, para o crescimento pessoal e interpessoal.

O trabalho do docente é repleto de atribuições, burocráticas, práticas, sociais. O cumprimento destas atribuições gera uma sobre carga e gera um mal-estar. Vilela e Silva (2008, p. 111), afirmam:

As queixas mais frequentes percebidas no trabalho versam sobre aspectos contextuais: intensificação do trabalho; várias jornadas de trabalhos assumidas; deslocamentos entre as escolas; condições materiais oferecidas; dificuldades para acompanhar a velocidade das inovações tecnológicas; suporte técnico insuficiente; mudança no perfil do aluno; elevado número de alunos por turma; defasagem salarial; falta de reconhecimento do trabalho; escassez de tempo para preparação das aulas e participação em cursos. Essa intensificação do fazer docente lhe ocasiona conflitos, pois ao ter que arcar com essa sobrecarga, percebe reduzido seu tempo disponível para estudos individuais ou em grupo, participação de cursos ou outros recursos que possam contribuir para a sua qualificação, favorecer seu desenvolvimento e sua realização profissional (VILELA E SILVA, 2008).

Nada mais pertinente do que possibilitar momentos de reflexão e acolhimento por profissionais específicos. Neste trabalho 220 participantes foram atendidos.

Imagem 1 - Fotos de alguns participantes



Fonte - Acervo do IMDH, 2020.

2.1 METODOLOGIA E DINAMICA DE DESENVOLVIMENTO DOS TEMAS

Foram montados 8 stands temáticos, 4 por temas. Em cada stand aconteceu 4 oficinas. Cada docente participou de 4 minicursos com temas diferentes Autoestima; Educação Emocional e Grupos Terapêuticos. Cada profissional-formador teve em seu Stand uma pessoa apoio para auxiliar no bom funcionamento da sala, preparado para os imprevistos técnicos, com equipamentos, e o que surgisse. Havia no local do evento uma Sala de apoio com equipe pronta a levar aos stands equipamentos para substituição, se necessário, bem como para atender a outras necessidades do evento, como servir água aos participantes, repor material de consumo das oficinas, auxiliar na distribuição de lanches, fazer registro fotográfico etc.

Tabela 2 - Rodizio por stands

TURMA 1 A 4	1°. DIA MATUTINO	1°. DIA VESPERTINO	2°.DIA - MATUTINO	2°.DIA VESPERTINO
01	AUTOESTIMA	GRUPO TERAPÊUTICO B	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	GRUPO TERAPÊUTIC O A
02	GRUPO TERAPÊUTICO B	AUTOESTIMA	GRUPO TERAPÊUTICO A	EDUCAÇÃO EMOCIONAL
03	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	GRUPO TERAPÊUTICO A	GRUPO TERAPÊUTICO B	AUTOESTIMA
04	GRUPO TERAPÊUTICO A	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	AUTOESTIMA	GRUPO TERAPÊUTIC O B

2.1.1 Abertura e palestra motivacional

Imagem 2 - Fotos da Palestra e Cantor pré-palestra



Fonte - Acervo do IMDH, 2020.

A motivação é a mola propulsora na vida profissional de um educador, é o gatilho que o leva a cumprir suas tarefas e atingir suas metas. Um profissional motivado se empenhará mais na realização de suas atividades obtendo, conseqüentemente, mais sucesso.

2.1.2 Grupos terapêuticos

O trabalho terapêutico de psicólogos junto aos envolvidos no processo educacional vem ganhando cada vez mais espaço no mundo contemporâneo. Sobre essas questões Cassins et al. (2007, p. 17) escrevem:

A psicologia Escolar tem como referência conhecimentos científicos sobre desenvolvimento emocional, cognitivo e social, utilizando-os para compreender os processos e estilos de aprendizagem e direcionar a equipe educativa na busca de um constante aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem. Sua participação na equipe multidisciplinar é fundamental para respaldá-la com conhecimento e experiências científicas atualizadas na tomada de decisões de base, como a distribuição apropriada de conteúdos programáticos (de acordo com as fases de desenvolvimento humano), seleção de estratégias de manejo de turma, apoio ao professor no trabalho com a heterogeneidade presente na sala de aula, desenvolvimento de técnicas inclusivas para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais, programas de desenvolvimento de habilidades sociais e outras questões relevantes no dia-dia da sala de aula, nas quais os fatores psicológicos tenham papel preponderante. (CASSINS ET AL, 2007.)

Em 2019 foi promulgada a Lei 13.935/2019, afirma que As redes públicas de educação básica deverão contar com serviços de psicologia e de serviço social para atender as necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais. A Lei dava aos sistemas de ensino o prazo de um ano a partir da sua promulgação, para que tomassem todas as providências para o seu cumprimento.

Imagem 3 - Grupos de Terapia



Fonte - Acervo do IMDH, 2020.

Quantidade: 4 stands.

C/H: Quatro horas

Ministrante: Psicólogos

Ementa: Interações entre terapeuta e participantes.

Objetivos: Coletar dados sobre a saúde mental. Debater sobre a necessidade de ajuda de todos; Potencializar as trocas dialógicas, o compartilhamento de expe-

riências e a melhoria na adaptação ao modo de vida individual e coletivo. Debater sobre a necessidade de ajuda de todos.

2.1.3 *Autoestima*

A importância da autoestima é indiscutível, desde muito cedo começamos a formar nossa autoestima, lá na infância, é lá que começamos a ter percepção de nós mesmos. O Valor que atribuímos a nós está relacionado a capacidade que temos de nos amar e acreditar em nossas qualidades e virtudes. A autoestima também está relacionada diretamente com autoconfiança; auto aceitação; integridade pessoal; autoafirmação e a prática do bem estar. Em 2019 este tema foi abordado junto aos docentes da Rede Municipal de Ensino de Pedro Alexandre /BA, sendo reinsertado na programação de 2020, a pedido da clientela. Conforme Skinner (1953)

A prática de buscar dentro do organismo uma explicação para o comportamento tende a obscurecer as variáveis que estão disponíveis de forma imediata para uma análise científica. Estas variáveis se encontram fora do organismo, em seu ambiente e em sua história ambiental” (Skinner ,1953 p.41)

Quantidade: 4 stands

C/H: Quatro horas

Ministrante: Psicólogos (especialistas e mestres)

Ementa: Autoconceito, autoimagem e autoestima; A importância da valorização de si para valorizar o outro; Motivação e autoestima; Dinâmicas e sensibilização motivacionais; Implicações do autoconceito no convívio social.

Objetivos: Apontar fatores que contribuem para a autoestima; Melhorar as relações interpessoais dos profissionais de educação; Aumentar o bem estar dos docentes e suas relações com os discentes; Melhorar a qualidade do ensino- aprendizagem.

2.1.4 *Educação emocional/inteligência emocional*

Trabalhar a inteligência emocional é estimular transformações positivas na vida dos profissionais, para que possam ser protagonistas de seu sucesso, quebrando as barreiras que muitas vezes a nós impomos. Para Weissberg et al., 2013, As cinco competências almeçadas pela Educação Emocional são:

a) A autoconsciência se refere à habilidade para reconhecer precisamente seus pensamentos e emoções, como eles influenciam o comportamento, perceber o seu potencial e suas limitações, adquirindo um bom senso de confiança e otimismo.

- b) O autocontrole é a habilidade de regular as emoções, pensamentos e comportamentos de forma efetiva em diversas situações, engloba o manejo do estresse, de impulsos, motivação e o trabalho em prol de objetivos pessoais e acadêmicos.
- c) consciência social implica a capacidade de ser empático com pessoas de diversas culturas e contextos, entender normas éticas e sociais de comportamentos, bem como reconhecer os recursos e o suporte da família, escola e comunidade.
- d) As habilidades sociais, por sua vez, são a capacidade de estabelecer relações saudáveis e gratificantes com diversos grupos de indivíduos; referem-se à comunicação clara, escuta ativa, cooperação, resistência à pressão social inapropriada, negociação construtiva em conflitos e ajuda àqueles que precisam.
- e) Quanto à tomada de decisão responsável, esta é relacionada ao bom senso na escolha e construção do próprio comportamento e das interações sociais, baseada em padrões éticos, preocupações de segurança, normas sociais, avaliação realista das consequências, o bem-estar próprio e dos outros. (Weissberg et al., 2013).

Quantidade: 4 stands

C/H: Quatro Horas

Ministrante: Psicólogos (especialistas e mestres)

Ementa: Educação emocional e o processo emocional; O controle emocional do docente; A importância das emoções; Habilidade de autocontrole; Tecnologia e desenvolvimento emocional na escola; Professor e desenvolvimento afetivo-emocional do docente; Dinâmicas de sensibilização.

Imagem 4 - Oficinas de Sensibilização

Fonte: Acervo IMDH, 2020.

Objetivos: Despertar para a empatia, se colocar no lugar do outro; Melhorar o relacionamento intersocial; Facilitar a resolução de conflitos; Auxiliar no autocontrole.

2.2 Profissionais envolvidos

O Perfil da equipe foi super importante para a realização do trabalho, a organização do ambiente descontraído também auxiliou no êxito.

Tabela 3 - Profissionais formadores, coordenadores e pessoal de apoio

Profissionais	Quantidade:
PALESTRANTE/COACHING	01
PSICOLOGO	04
ESPECIALISTA EM GESTÃO EDUCACIONAL	04
PESSOAL DE APOIO	20

Fonte: Os autores. 2017.

2.3 Avaliação

A avaliação foi feita pelos profissionais de Psicologia, pautando-se na participação dos envolvidos e na escuta. A Secretaria Municipal de Educação acompanhou o evento e o considerou relevante, meses depois o cenário nacional passou por grandes mudanças em função da Pandemia provocada pelo covid-19, o que aumentou a relevância da preparação para gestão de conflitos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção, na Saúde Mental, é uma forma de cuidar dos profissionais e da qualidade dos serviços por eles prestados. Resta afirmar que nenhuma ação externa por si é suficiente, auto estima, educação emocional e motivação passam por processos pessoais, internos, que o indivíduo terá que autogerir, ferramentas são apontadas, apoios lhes são ofertados mas a iniciativa individual e a persistência na mudança de posturas e hábitos são de responsabilidade de cada um.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. Dados populacionais. 2020. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 15 de julho de 2020.
- CASSINS, M e cols.(2007). **Manual de Psicologia escolar-educacional**. Conselho Regional de Psicologia do Paraná, Curitiba: gráfica e Editora Unificado.
- GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico brasileiro**. 8ª ed. Rev. E ampl. São Paulo: Ática, 2009.
- LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes. 1953.
- WEISSBERG, R. P., Goren, P., Domitrovich, C., & Dusenbury, L. (2013). **CASEL guide of effective social and emotional learning programs: Preschool and elementary school edition**. Chicago, IL: CASEL.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autoestima 10, 11, 20, 22, 32, 40, 41, 55

D

Desenvolvimento 7, 9, 10, 11, 31, 32, 36, 47, 48, 60

Docente 10, 12, 15, 17, 18, 20, 23, 32, 35, 36, 39, 40, 43, 44, 51, 52, 56

E

Educação 7, 10, 11, 12, 15, 23, 24, 25, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 52, 55, 56, 58, 60

Emocional 23, 35, 42, 43, 53, 55, 56, 58

Evento 10, 13, 14, 15, 25, 43, 44, 48, 52, 58

Exercícios 17, 18, 24, 38, 39, 40, 43

F

Formação 11, 12, 14, 29, 32, 35, 44, 50

H

Humano 7, 9, 10, 11, 31, 32, 47, 48, 60

I

Instituto 7, 9, 10, 11, 31, 32, 47, 48, 58, 60

M

Municipal 10, 11, 25, 29, 32, 33, 34, 36, 44, 48, 49, 55, 58

P

Participantes 13, 14, 15, 18, 20, 22, 23, 25, 29, 43, 48, 51, 52, 54

Professor 11, 13, 17, 28, 32, 35, 37, 39, 44, 49, 50, 53

Profissionais 10, 11, 12, 13, 22, 24, 25, 28, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 55, 58

S

Secretaria 11, 12, 29, 32, 33, 34, 48, 49, 50, 58

ORGANIZAÇÃO E AUTORIA

DÉCIO OLIVEIRA DOS SANTOS

Possui Licenciatura em Letras (CESA/AESA), Pedagogia (UNINTER), Geografia (UNINTER), Licenciatura em Ciências da Religião (UVA) dentre outras, especializações na Área de educação. Experiências em docência e gestão.

Atua junto ao Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano desde sua fundação, como Coordenador, Supervisor e Orientador em Projetos Sociais, Ambientais, Educacionais e Culturais e de Inclusão. Tem interesse na causa animal e em ações de voluntariado.

GILMAR MARANDUBA COSTA CONCEIÇÃO

Possui Licenciatura em História (FABEJA), Bacharel em Teologia (UCSAL), com especializações na área de Educação. Sacerdote Católico, com experiências em docência e Gestão.

Atua junto ao Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano desde sua fundação, do qual já foi diretor-presidente. Tem interesse em temas das áreas Sociais, Ambientais, Educacionais e Culturais e de Inclusão e valorização da Pessoa.

JOSÉ CLÉCIO SILVA DE SOUZA

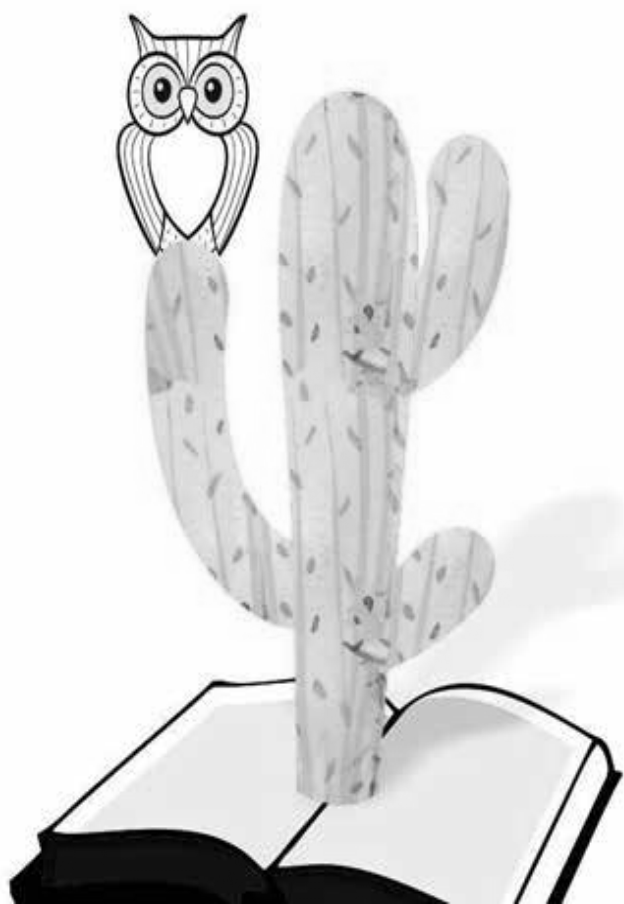
Possui Licenciatura em História (UNIASSELVI), Bacharel em Serviço Social (UNOPAR), Licenciado em Matemática (UNINTER) dentre outras graduações, especializações na Área de educação e serviço social. Experiências em docência e gestão. Atua como Orientador Educacional e Assistente Social junto ao IMDH. Tem interesse em temas relacionados a Educação e Cultura-afro.

LAZARO DANILO DE OLIVEIRA SANTOS E MARANDUBA

Licenciando em Biologia (UNINTER), Supervisor Administrativo. Atual Presidente do IMDH. Tem interesse em temas das áreas Sociais, Ambientais, Educacionais e de Tecnologia.

MANDACARU

EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES FOCADA NA AUTOVALORIZAÇÃO



MANDACARU

EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES FOCADA NA AUTOVALORIZAÇÃO



RFB Editora
Home Page: www.rfbeditora.com
Email: adm@rfbeditora.com
WhatsApp: 91 98885-7730
CNPJ: 39.242.488/0001-07
R. dos Mundurucus, 3100, 66040-033, Belém-PA



9 786558 892151 >

